

MEMORIAL DESCRITIVO E CRONOGRAMA

PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS SEXTAVADAS

RUA SILVA E SENA

MUNICÍPIO DE BOMBINHAS - SC

PROJETO:

Prefeitura Municipal de Bombinhas

Agosto/2015

2

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS

Obra: **PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS SEXTAVADAS**

Local: **RUA: SILVA E SENA**

- **Extensão Total do trecho:** **326,08 m**
- **Largura da pavimentação:** **Trechos 6,00 m e 10,00 m**
- **Área a pavimentar de rua:** **2004,27 m²**

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O Memorial Descritivo e Especificações foi elaborado com a finalidade de completar os projetos, fixar normas e características no uso e escolha dos materiais e serviços a serem empregados;
- A execução dos serviços obedecerá aos dispostos das normas e métodos construtivos da ABNT.

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS

- Inicialmente, deverá ser realizada a locação e nivelamento da obra, obedecendo ao projeto, observando as distâncias e a cota de cada estaca, a serem feitos com equipamento tipo Estação Total, por profissional de topografia habilitado.
- As obras deverão ser sinalizadas e ter proteções para a segurança de transeuntes.

1.1 Placa de obra

- A placa da obra deverá ser em chapa metálica, com 3,00 m², com as informações da obra conforme o modelo fornecido pela Prefeitura Municipal;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

2.0 – PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS SEXTAVADAS

2.1- Regularização e compactação de até 20 cm

- Toda a rua já tem seu leito com material tipo macadame e consolidado ao longo dos anos pelo tráfego existente;
- A cancha (leito existente) deverá ser regularizada, escavada e nivelada somente onde for necessário para acertar as cotas da seção transversal;
- Depois de regularizado o leito deverá ser compactado;
- Havendo pontos ou trechos com solo ruim, este deverá ser removido e substituído por material de 2º categoria e compactado;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

2.2 - Colocação de meio-fio externo (12x15x30x100) - incluindo rejunte e reaterro - fck=25 MPa

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS

- As guias de meio-fio externo têm por objetivo servir de elemento de contenção das camadas que compõem o pavimento e das camadas que compõem os passeios públicos, bem como servir de anteparo de escoamento das águas pluviais, impedindo que as mesmas avancem sobre os passeios;
- Os meio-fios de concreto pré-moldados deverão ser colocados nas bordas da pista, de forma a definir a pista a ser pavimentada;
- Os meio-fios serão instalados manualmente seguindo a linha das bordas da pista definida pela topografia;
- As guias serão com peças de meio-fio em concreto com fck não inferior a 25 MPa, nas dimensões 12 x 15 x 30 x 100 cm, conforme detalhe em projeto, assentados sobre coxim de areia, rejuntados com argamassa de cimento e areia média e escorado em seu lado externo à pavimentação com material de boa qualidade;
- Após a colocação dos meio-fios os passeios deverão ser aterrados de forma a garantir a estabilidade do mesmo quando da execução das camadas de pavimentação;
- Nas entradas de acesso de veículos (garagens e estacionamentos privados) e rampas de acessibilidade de acesso ao passeio, o meio-fio deverá ser rebaixado;
- A apropriação dos serviços executados será por metro do serviço executado.

2.3 – Pavimentação com lajotas sextavadas – (30 x 30 x 8 cm) - fck = 35 MPa

- As lajotas da pavimentação deverão ser do tipo sextavado, com dimensões de 30 X 30 X 8 cm, conforme detalhe em projeto, em concreto com fck não inferior a 35 MPa, tomando-se o cuidado de estarem bem niveladas, batidas e sem falhas no coxim de areia, de 6 centímetros de espessura, a fim de não surgir o efeito comumente chamado de lajotas bailarinas;
- Após o assentamento, as lajotas deverão ser rejuntadas com o mesmo tipo de areia do coxim, e passar o rolo compressor após este procedimento;
- Durante a execução serão retiradas amostras de lajotas já assentadas em locais aleatórios para controle tecnológico (teste de resistência a compressão), com custo absolvido pela empreiteira, sem direito a aditivos;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

2.4 – Material para aterro/reaterro (barro, argila ou saibro) – com transporte até 10 km

- Todos os passeios deverão ser aterrados com material de 2ª categoria a fim de servir de escoramento para as peças de meio fio e base para pavimento intertravado e sinalização tátil.
- O quantitativo de aterro foi calculado a base de 0,05 m de altura multiplicando pela área de aterro do passeio encontrada em projeto, item também sem direito a aditivos. A apropriação dos serviços será por metro cúbico.

2.5 – Regularização e compactação manual de terreno com soquete

- Os passeios deverão ser regularizados e compactados manualmente com soquete em toda a área do passeio a ser executado;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

3.0 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA

3.1 - Placa de regulamentação R-1 - (Parada obrigatória)

- Serão colocadas na via a ser executada indicando a parada obrigatória do condutor do veículo, conforme indicado no projeto;
- As placas de sinalização serão de acordo com as normas de segurança de trânsito;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

3.2 - Placa de identificação de rua

- Colocadas nas esquinas da via a ser executada, conforme projeto;
- Deve ser executada conforme modelo da Prefeitura Municipal;
- A apropriação dos serviços será por unidade.

3.3 - Placa de Controle de Velocidade

- Colocadas a cada 100 m, conforme projeto;
- Deve ser executada conforme modelo da Prefeitura Municipal;
- A apropriação dos serviços será por unidade.

4.0 – Cronograma

A obra de pavimentação será executada em 90 (noventa) dias após o início dos serviços.

Theresa Cristina Beduschi
Engenheira Civil – CREA SC 065.749-9